

ATA DO CONSELHO DIRETOR 4/7/2019

Ao dia 4 de julho de 2019, às 14 horas, na sala de reuniões do Gabinete da Direção-Geral, teve início a reunião ordinária do Conselho Diretor do IBC, com a presença dos seguintes membros: João Ricardo Melo Figueiredo, presidente; Luigi Amato Bragança Amorim, diretor do Departamento de Educação (DED); Márcia Lins Abade, diretora substituta do Departamento de Estudos e Pesquisas Médicas e de Reabilitação (DMR); Jefferson Gomes de Moura, diretor do Departamento Técnico-Especializado (DTE); Elise de Melo Borba Ferreira, diretora do Departamento de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (DPPE); Maria Odete Santos Duarte, diretora do Departamento de Planejamento e Administração (DPA); Rafael Bomfim Dutton, representante do corpo docente; Guilherme Santa Rosa de Almeida, representante do corpo discente da Instituição e Maria Darcy Lucena de Siqueira, representante dos pais de alunos. Estiveram presentes também a professora Talita Adão Perini, de Oliveira, presidente da Comissão Técnico-Científica, e o servidor técnico-administrativo Daniel Cícero Gonçalves Pena, arquivista do Departamento de Planejamento e Administração (DPA). O presidente do Conselho abriu a reunião, comunicando aos demais que, a pedido do Departamento de Estudos e Pesquisas Médicas e de Reabilitação, o terceiro ponto de pauta (Aprovação do Projeto Pedagógico da DRT) foi cancelado para ser novamente apresentado ao Conselho em futura reunião. Em seguida, convidou a professora Talita para fazer a apresentação da minuta do novo edital do processo seletivo para os novos membros da CTC. A professora explicou que as modificações introduzidas no texto do edital tiveram como objetivo ajustar o documento à realidade atual da instituição. Terminada a leitura e explicação da minuta, a conselheira Elise considerou a necessidade de manter, no item 2 do anexo I (Quadro de Pontuação), o parâmetro Atuação Profissional na Área da Deficiência Visual, ainda que redimensionando o peso dele em relação aos demais. A sugestão da professora Elise foi acatada por unanimidade. Tendo sido esta a única sugestão feita, o Conselho decidiu devolver o documento à CTC para que esta fizesse a alteração e o reapresentasse posteriormente para votação. O presidente do Conselho registrou a evolução do trabalho na Comissão ao longo dos últimos anos, que reflete também o desenvolvimento institucional do IBC. João Ricardo pediu ainda à presidente da CTC que elaborasse o cronograma do processo seletivo para ele ser apreciado em reunião extraordinária a ser realizada no início de agosto. Nenhum ponto mais a tratar sobre esta questão, a professora Talita se despediu e deixou a reunião. Em seguida, passou-se ao segundo ponto da pauta — a criação da Coordenação de Organização de Dados, Informações e Conhecimento do DPA. O servidor Daniel Cícero Gonçalves Pena assumiu então os trabalhos, fazendo uma breve retrospectiva do trabalho que começou a realizar a partir de abril do corrente ano, quando ingressou na instituição, até chegar ao assunto específico da criação da referida coordenação, cuja proposta foi apresentada aos conselheiros, e aprovada em sua integralidade unanimemente por eles. O presidente do Conselho agradeceu a Daniel pelo empenho que vem demonstrando desde a chegada dele ao IBC e pela qualidade do documento apresentado ao Conselho. O terceiro ponto de pauta foi o convênio do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) com o Instituto Benjamin Constant. João Ricardo fez uma retrospectiva da implantação do

Centro nas instalações do Instituto e falou sobre as dificuldades que ele enfrenta há anos, como falta de material didático acessível, deficiências de infraestrutura e a inexistência de atendimento especializado, apesar de funcionar nas dependências do Instituto e ter pessoas com deficiência visual entre seus alunos. João Ricardo relatou a posição do secretário de Educação do Estado, que se disse favorável ao redimensionamento dos centros, que incluiria a eliminação daqueles próximos uns aos outros. O diretor-geral também disse se preocupar com o fato de ter o nome do Instituto ligado a um centro estadual que não atende aos requisitos mínimos exigidos por uma instituição especializada como é o caso do IBC; um centro que ocupa um espaço importante para as novas funções institucionais do Instituto. Sendo assim, considerando a proximidade do CEJA/IBC do CEJA/Copacabana; a pouca efetividade das ações educacionais do centro voltadas às pessoas com deficiência visual que vêm sendo desenvolvidas no IBC; a não renovação do convênio há quase quatro anos por falta de interesse do próprio governo do estado e as novas necessidades do Instituto, o presidente do Conselho propôs aos demais conselheiros o fim do CEJA/IBC, conforme sugestão da própria Secretaria Estadual de Educação. O conselheiro Jefferson sugeriu que o IBC continuasse a dar, na medida do possível, suporte na produção de material especializado a ser utilizado no CEJA onde os alunos do Instituto vão estudar. João Ricardo pediu também para colocar em votação também o prazo de 120 dias para a saída do Centro do IBC. Colocadas em votação, tanto a proposição da saída do CEJA quanto o prazo para isso foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, o presidente do Conselho abriu o espaço para os informes. O primeiro foi a exoneração da diretora de Políticas de Educação Especial da Semesp, Patrícia Raposo, que fez com que todas as ações do IBC que haviam sido acertadas com a Secretaria fossem suspensas. João reportou também mudanças na Secretaria Executiva do MEC, sem que tenha sido ainda designado um articulador com o IBC. O diretor informou que não ainda há novidades em relação à implantação da pós-graduação lato sensu e que vai a Brasília na quarta-feira que vem, 10/7, para uma audiência com o ministro, onde fará uma apresentação sobre o IBC. Na oportunidade, João renovará as solicitações feitas em maio, incluindo a contratação de professores substitutos; cumprirá também uma agenda na Diretoria de Política de Regulação da Rede Federal de Educação Científica, Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) para tratar de questões de regulação da educação profissional do IBC e se reunirá com a Comissão de Educação na Câmara para apresentar as demandas da instituição que já haviam sido apresentadas ao MEC. João disse que foi, no mesmo dia dessa reunião do Conselho Diretor, à posse do novo reitor da UNIRIO e que, a partir de agora, serão retomadas as negociações para regularizar, definitivamente, o serviço médico do IBC. Sobre a ampliação da rede wifi, João informou que se reuniu hoje com a Coordenação Geral de Informática, quando ficou definido que o serviço está em fase de conclusão nos prédios principal e do DTE/DPPE. O diretor reiterou que a rede wifi será disponibilizada no pátio apenas quando as mães que lá costumam ficar, deixarem o local, que deverá ser frequentado apenas pelos alunos da escola. Já a conselheira Elise informou que o IBC foi convidado a participar, pela primeira vez, do Encontro Nacional de Didáticas e Práticas de Ensino (Endipe). Assim sendo, a professora Naiara Rust foi designada para a Comissão Científica; a professora Bianca Della Líbera, como integrante do GT de Acessibilidade e o técnico

administrativo Luis Paulo da Silva Braga como membro do GT de Logística. Já foi realizada uma reunião com a participação dos referidos servidores, na qual foi proposto que os demais professores da casa também participassem do evento, a ser realizado entre os dias 14 e 17 de julho de 2020 em várias instituições de ensino do Rio de Janeiro, incluindo o IBC. Na opinião de Elise, a participação no evento contribuirá para a visibilidade do trabalho realizado pela Instituição. Cessados os informes, passou-se aos assuntos gerais. O representante dos alunos cobrou da Direção-Geral a sala de estudos — reivindicação que João Ricardo o instruiu a levar para o diretor do DED. Guilherme perguntou também sobre o seguro contra acidentes para todos os alunos (atualmente, apenas os alunos que fazem estágio são segurados). João Ricardo disse que foi feita uma consulta à AGU e ao TCU, cujos pareceres foram contrários à iniciativa, uma vez que a lei só contempla o seguro já garantido aos estagiários. Outro assunto trazido pelo representante dos alunos foi a possibilidade de pedir o impeachment do atual presidente do grêmio estudantil. Os conselheiros instruíram Guilherme a consultar o estatuto e procurar o Departamento de Educação para resolver a questão. O aluno perguntou também sobre a possibilidade de o IBC passar a fornecer camisa polo como uniforme a ser usado no aniversário da instituição e foi informado de que o orçamento não permite este custo. O conselheiro Rafael Dutton perguntou sobre os professores contratados para fazer a mediação em sala de aula dos alunos com múltiplas deficiências e sobre o motivo de haver tão poucos deles hoje atuando na Instituição. João explicou que 12 dos 14 professores substitutos contratados foram designados para atuar como mediadores no fundamental 1 e que a Direção-Geral está solicitando ao MEC licença para contratar mais profissionais para suprir as demandas de atendimento a este público que aumenta a cada dia na Instituição. O diretor do DED disse que os problemas que dizem respeito ao atendimento às pessoas com deficiência múltipla têm estado presentes em todas as reuniões do departamento, o que obriga, de modo cada vez mais premente, a tomada de uma decisão do IBC para resolver de uma vez por todas os entraves nesta área. Rafael Dutton também lembrou do problema da falta e da péssima qualidade de material básico fornecido para a educação infantil. A diretora do DPA respondeu que para evitar o problema da falta de qualidade, é fundamental que o servidor responsável pelo pedido do produto não aprove amostras com inconformidades, exigindo que o fornecedor entregue produtos com a qualidade esperada; quanto à quantidade, Odete disse desconhecer o motivo do não recebimento da quantidade solicitada, uma vez que o quantitativo pedido é cumprido pela administração. A diretora do DPA se colocou à disposição dos demais diretores de departamento para fazer, com eles, visitas ao almoxarifado. O representante dos professores também reivindicou a remodelação do parquinho da educação infantil, assim também como o combate aos ratos que vêm sendo vistos em várias dependências do Instituto. A diretora do DPA informou que a instituição passa por desratização e dedetização periódicas e que, além de enviar aos departamentos os comprovantes das ações irá cobrar da empresa uma maior efetividade das operações. O diretor do DED vai solicitar a manutenção do parquinho, que também será reformado assim que os recursos o permitirem. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 18h35 horas e, para constar, eu, Marília Amaral de Moura

Estevão Tavares, lavrei a presente ata, que depois de lida, foi assinada por mim, pelo presidente e pelos demais conselheiros.

Marília Amaral de Moura Estevão Tavares

João Ricardo Melo Figueiredo

Luigi Amato Bragança Amorim

Jefferson Gomes de Moura

Maria Odete Santos Duarte

Rafael Bomfim Dutton

Elise de Melo Borba Ferreira

Márcia Lins Abade

Guilherme Santa Rosa

Maria Darcy Lucena de Siqueira